

Senado vota hoje a venda dos imóveis

O plenário do Senado Federal decide hoje pela manutenção ou retirada do veto total do governador Wanderley Vallim ao projeto do deputado Augusto Carvalho (PCB-DF) que define a venda de todos os imóveis de propriedade do governo do Distrito Federal. Ontem, o deputado e seus assessores já conversavam com os senadores na tentativa de que o veto seja derrubado na sessão de hoje. Pelo projeto de Carvalho, apenas quem ocupasse um imóvel do GDF por mais de cinco anos, poderia adquiri-lo, num prazo de 90 dias a contar da publicação da lei, e o resultado da venda se reverteria para as áreas de educação, saúde e habitação.

Ao vetar o projeto, aprovado inicialmente pelo plenário do Senado, o governador Vallim afirmou que "era ele muito radical, pois não resguardava imóveis operacionais como as habitações à beira das barragens e em áreas de fiscalização do DER". Augusto Carvalho rebate as críticas, declarando que "o Senado já se pronunciou de forma democrática e soberana aprovando o projeto e os detalhes sobre a sua aplicação vêm numa fase posterior, de regulamentação". Sobre o projeto apresentado pelo governador, tratando do mesmo assunto, Augusto disse que disconfia da sua ação "porque não fixa prazo".

Renda

Segundo Augusto, com o projeto do Governo só seriam vendidas as 12 mansões que são ocupadas pelos secretários do GDF. "Com alienação de todos os imóveis, como prevê o nosso projeto, calculamos uma renda de US\$ 80 milhões, que seriam revertidas para áreas essenciais. Principalmente, para aplicação no sistema hospitalar do DF, que passa por grandes necessidades", observou. Para o deputado, o plenário do Senado "não irá anular uma proposta acolhida recetamente por unanimidade".